AVEIRO, 7 DE JUNHO DE 1969 * ANO XV * N.º 761

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos • Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

... seja para avalizar uma

DÍVIDA EM ABERTO

A identidade do patronímico de Francisco Manuel Homem Christo com o apelido de quem dirige este jornal logo denuncia um parentesco que sempre nestas colunas deu norma de restrição ao encómio do panfletário; e os poucos que sabem da particular estima — afecto, queremos dizer — que Homem Christo, em superação de normais afinidades de sangue, dispensava ao director desta folha, bem entendem que o **Litoral** — aliás dando franca abertura, como não podia deixar de ser, a quantos de Homem Christo têm querido, ou queiram, falar — se restrinja, em escritos próprios, ao noticioso do que respeita ao inesquecível aveirense. Mas esta atitude de mental decoro tem limites: os de legítima lástima pelas estranhas tentativas de obnubilação de um nome; e o reconhecimento da real permanência de tal nome na gratidão dos Aveirenses e na lembrança dos Portugueses.

Os restos mortais de Homem Christo serão transladados, no Cemitério Central de Aveiro, de jazida alheia para sepultura própria — já aqui o anunciámos. Esta determinação dos filhos do saudoso aveirense por certo se não concretizará em acto meramente familiar: às três da tarde do próximo sábado, Aveiro estará presente — assim o prevemos — junto da campa, a partir de então inequivocamente localizada, do indomável jornalista.

As reservas postas e as dificuldades opostas à consagração da memória de Francisco Manuel Homem Christo mais não têm logrado do que contribuir para reavivar o seu nome na alma do povo e reacender a admiração dos homens de pensamento; trazer tal nome à franca articulação da palavra e inscrevê-lo na perenidade do bronze são problemas cuja solução, muitos o dizem, apenas aguarda propícia oportunidade — que o tempo, também o tempo, em que se tem forçado a mora no cumprimento duma dívida em aberto, poderá ser colaborante na dignidade do pagamento, valorizando-lhe a moeda e firmando as escrituras com mais abonada e sólida quitação.

A palavra de Homem Christo era lida àvidamente em todo o País — e era ouvida com o maior interesse quando o enérgico jornalista proferia algum discurso ou alguma conferência, ou, simplesmente, quando discreteava em amena conversa. Aqui o vemos lendo um trabalho seu na Sociedade de Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

HOMEM CHRISTO

Com data de 4 do corrente, recebemos a seguinte nota informativa:

A Câmara Municipal de Aveiro, na reunião ordinária de dois do corrente mês de Junho, tendo tomado conhecimento da próxima trasladação do corpo do notável Aveirense Francisco Manuel Homem Cristo para sepultura que sua família adquiriu no Cemitério Central desta cidade, acto já anunciado para as 15 horas do dia 14 deste mês, deliberou deferir à Comissão Municipal de Cultura o encargo de programar e efectivar a sua participação no dito acto, pela forma que julgasse mais expressiva. E, tendo

Continua na página três

A RISCAR OS DENTES

JÚLIO HENRIQUES

Depois da exposição de óleos de Carlos Santos (uma aventura de claridade) que, segundo parece, mais não fez do que obrigar a soltar alguns civilizados bocejos de meninos bem, perfeitamente integrados num sorridente statu quo de fraldas aconchegadas — eis que uma outra mostra se lhe segue, de 31 de Maio a 15 de Junho, também no Teatro Aveirense: desenho e pintura do jovem Páris Couto, possivelmente votada à mesma desatenção e frieza, ou à busca de novos sorrisos emblemáticos.

ARRISCANDO, contudo, riscam-se os dentes. Diria: sensual é hoje a escrita, fugindo. (Ou melhor: preferindo a permanência, na crueldade a despejar-se aos berros nas bocas). Pois deslizando pelos dedos, pelos olhos, reencontram-se as linhas que libertam, por um feroz comportamento, o aconchego da perfídia, a sua circularidade.

Eis, por agora, a «Sr.ª Educação e seus filhos microcéfalos»: assentada nos pescoços, repete, até à exaustão, o seu latim de conforto de barrigas. E eles cá estão, ao lado, os microcéfalos filhotes, desbarrigados, a comer furiosamente o latim ditado pela mamã, que entretanto lhes tece à volta dos corpos longas teias.

Na descompostura satírica das pernas trágicas, também, nenhum caminho para violar. Talvez uma raiva a fustigar-nos por dentro. Só isso.

Porque montados em moinhos (um tanto tristes, é certo) cavalgamo-nos falando da dignificação do homem, dos seus direitos escondidos na pança incomensurável dum sorriso, duma festa, num ritual trágico de masturbação incontida. (Olho as palavras por dentro e a abjecção cresce: não são as palavras que dignificam).

Nem os quadros. Nem os quadros, por si, isolados, sombriamente estendidos diante do que sufoca a decisão. (Ninguém arromba a porta).

Por isso, porque não se arromba coisa nenhuma, a resolução é a de Páris Couto, destemidamente envergonhada: cuspir. Cuspir sobre os ventres, sobre as faces dos sorrisos, sobre as excelências, sobre a continuidade em decomposição. Cuspir é a faca, nesta agoniada certeza do «cadáver adiado que procria».

E, contudo, lentamente, permanece-se, olhando o anti-deslumbramento da paisagem que vai sendo assassinada. Aqui se fica, pois, a gritar

Continua na página três

APONTAMENTO

JESUS ZING

«Nós no mundo — não o esqueçamos — temos que ser mais do que dadoras de vida, baluartes da família, anjos tutelares do lar, mais do que todas essas românticas fórmulas, sem dúvida belas e louváveis, mas definitiva e irrevogàvelmente ultrapassadas, como definição. Nós, no mundo, temos de ser presença actuante e pensante, mulheres no sentido total e completo da palavra, tal como ela hoje é entendida, desejada e respeitada.»

In NÓS, NO MUNDO de Sara C., no C. F. de 9/3/69.

Isto vem a propósito da passagem, em 18 do mês findo, do Dia da Mãe. Esquecido por muitos, este dia deve ser sempre lembrado como direito da mulher na nossa sociedade.

O chamado «sexo fraco», tantas vezes rebaixado socialmente pelo homem, não deve ser dado a menosprezo.

E estas palavras dirigem-se às mulheres, mães ou não, todas elas membros duma sociedade que só no século XX as reconheceu como membros autênticos e actuantes deste «jardim-à-beira-mar-plantado». E para que esse dia nunca caia no olvido, só re-

Continua na página três

AVEIRO na Lenda e na História

Ainda a etimologia de ALAVARIO

DR. DUARTE RODRIGUES

EMBORA não haja identidade de opiniões quanto à etimologia do topónimo *Aveiro* (cf. *Litoral* n.º 760, da última semana), parece, no entanto, que, actualmente, se admite uma ideia comum: Aveiro tem as suas raízes mergulhadas nas épocas de dominação celta na Península. Nem há que estranhar provir a sua designação de povos tão primitivos: já Charles Rostaing notou que se perpetuaram alguns dos nomes que os homens do neolítico deram aos lugares por eles habitados e, mesmo, que seria de atribuir-lhes o resíduo toponímico que escapa à explicação por uma língua conhecida. Assim, por maioria de razão, deve admitir-se que chegaram até nós nomes de natureza céltica — seria o caso de *Avaricum.*

Posteriormente, já no período romano, voltamos a ver referenciados, na região da antiga Ophiusa, topónimos onde se observa a base *Alavario*; referimo-nos à povoação de Lavara e ao promontório Avarum, ambos rigorosamente localizados por Ptolomeu: o primeiro, na actual zona de Aveiro; o segundo, próximo do Neiva.

Todavia, e apesar dos precisos cálculos de Ptolomeu, não está ainda assente a verdadeira situação do Avarum. Tem ele sido comummente

Continua na página três

Ex.mo Sr.
João Sarabando
AVEIR

Grande Sorteio entre os consumidores de Gazcidla

A «BONGÁS» tem a satisfação de anunciar que vai proceder a um sorteio no dia 23/12/69 entre os seus consumidores de GAZCIDLA, com contrato devidamente legalizado, dos seguintes e valiosos prémios:

1.º — 1 Frigorífico de 140 litros, no valor de esc. 3 489$20

2.º — 1 Esquentador de 6/8 litros, no valor de esc. 2 000$000

3.º — 1 Fogão de 3 queimadores, no valor de esc. 1 750$00

4.º — 1 Fogão de 2 queimadores, no valor de esc. 1 150$00

5.º — 1 Panela de pressão de 4 litros, no valor de esc. 536$30

Para ficar habilitado a este sorteio bastará sòmente conservar a senha numerada que lhe será entregue juntamente com a garrafa GAZCIDLA a partir de 1 de Junho, sem mais qualquer dispêndio.

USE GAZCIDLA E UM DESTES PRÉMIOS PODE SER SEU !!!

GAZCIDLA — UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA !!!

CAI-LHE O CABELO?

TEM COMICHÃO,

CASPA,

PELADAS,

SEBORREIA

Leia com atenção alguns dos muitos atestados que comprovam a eficácia do **Kinol** *usado em todo o mundo*

...tenho a dizer que me dei muitíssimo bem com o KINOL, só com a amostra, o cabelo nasceu e a queda parou. Hoje já não tenho falta de cabelo graças ao Kinol. *Sr. N. M. — R. de Timor — LISBOA*

...Estou com o tratamento da amostra que me enviaram e que me está a dar resultado, pois o meu mal não é só caspa mas sim peladas microbianas resultantes do mau estado dos dentes e com as aplicações que fiz desapareceu-me a caspa que tinha e no sítio das peladas já me está a nascer o cabelo. *Sr. J. G. F. — GUIMARÃES*

à venda em Aveiro:

FARMÁCIA AVENIDA — Av. Dr. Lourenço Peixinho
» OUDINOT — Rua Oudinot
» ALA — Rua dos Mercadores (Arcos)

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

Consultas diárias excepto sábados a partir das 16 horas.

Cons: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º Esq.º

Resid: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-4.º Esq.

Telefone 24981

AVEIRO

RAPAZES 14/15

— para armazém — precisam-se OLIVEIRA & IRMÃO LDA.

Rua Hintze Ribeiro, 61-1.º
Aveiro.

António Brandão

ADVOGADO

AVEIRO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º

Agente oficial no Distrito de Aveiro
Armazéns Abel Santiago

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preço

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-*Telef.* 22359

AVEIRO

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

Televisão — Rádio

Reparações

AGENCIA COMERCIAL RIA L.

R. de S. Roque, n.º 15

ALUGA-SE

— bairro, com 6 casas independentes, no Bonsucesso; com quartos de banho.

Quem pretender deverá dirigir-se a António Coelho Ratola, Talho n.º 43, no Mercado de Manuel Firmino, em Aveiro.

Empregado de Balcão

Precisa-se

Informa-se nesta Redacção.

Automóveis de Praça

de

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, telefs. 237 66 / 229 43

Sede 227 83

Vende-se

Casa nova, óptima construção, moderna, com seis divisões, r/c, água quente e fria, garagem e quintal com a área de 700 m², a 1,5 km. da vila de Águeda, vende o próprio: *Elísio Neves* — Alto de Recardães — Águeda — Telefone 62513.

FOTOCÓPIAS

INSTANTÂNEAS E SECAS

LIVRARIA BORGES

Telef. 22281 — AVEIRO

Vende-se

— terreno sito no lugar de Areias de Vilar, com a dimensão de 1 134 m²; murado e com bom poço. Tratar com José Augusto Sequeira da Cruz — Comerciante —, Rua do Areeiro, S. Bernardo — Aveiro.

Precisa-se

Oficial pintor de construção civil, para Empresa nos arredores de Aveiro. Nesta Redacção se informa.

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO

DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Praça Frederico Ultrich, 10-1.º
(Ponte Praça)

Telefone 22349 — AVEIRO

Casa — Vende-se

— com r/chão, 2 andares e sotão; com frente para o Rossio. Informa-se na Livraria Borges.

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78
Telef. 22429

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.

Ω

Ainda a etimologia de ALAVARIO

Continuação da primeira página

identificado com o *Aryium* ou *Arvium Jugum*, aludido por Festus Avienus. Este acidente geográfico distava dois dias de navegação do *Ophiusæ prominens*, o que corresponderia, nos cálculos de Martins Sarmento, a 1 400 estádios. Mas que era o *Ophiusæ prominens*? Era o *Mons Lunæ* de Ptolomeu. André de Resende colocava-o em Sintra: «Lunæ montem, nos Sintriæ, ab oppido appellamus» — é que Sintra era corrupção de Cyntia, a deusa Lua. Müller situa-o no Cabo da Roca. Para Martins Sarmento, porém, o *Mons Lunæ* ou *Ophiusæ prominens* seria o Cabo Carvoeiro e, daí, que fizesse concordar o *Aryium Jugum* ou o *Avarum* com o Monte Dor, nas imediações do Neiva.

Baseia-se, para tanto, nas seguintes razões:

1.° — Se o *Ophiusæ prominens* fosse o Cabo da Roca, contando 1 400 estádios para o norte viríamos parar a uma região entre o Vouga e o Douro. Ora nesta Mesopotâmia não se descobre promontório algum. De resto, nunca qualquer geógrafo, antigo ou moderno, aqui referenciou esse género de acidente costeiro.

2.° — Na «Ora Maritima», a menção dum promontório subentendia a vizinhança dum porto — mais: deveria ficar-lhe próximo e ao norte dele. E sucede que, junto do Roca, não existe, nunca existiu, um porto.

Sopesemos estes argumentos.

A costa extremo ocidental da Europa sofreu profundas alterações, com o decurso do tempo; e, nela, a laguna de Aveiro — o mais notável acidente da fronteira marítima da velha Península, como afirmou Dantin Cereceda — constitui um dos maiores problemas. Assim, Pinho Leal manifestou ser impossível vir a concluir-se alguma coisa de positivo, perante as alterações sofridas. Quem nos pode, portanto, garantir que nunca houve aqui um promontório? Poderá ter sido referenciada a sua existência por geógrafos antigos; apenas que os modernos não o localizaram, simplesmente porque as mudanças verificadas eram de molde a fazê-lo desaparecer.

De resto, não podemos esquecer que a fonte da «Ora Maritima» e da Geografia de Ptolomeu foram roteiros fenícios. Ora, como informa Martins Sarmento, os Fenícios tinham uma só palavra para designar vários acidentes geográficos e até uma região em geral. Por isso, é também de admitir mau entendimento interpretativo e, em consequência, errada tradução desses roteiros por Festus Avienus e Ptolomeu: poderia o *Aryium* ou *Avarum* ser um simples tracto da costa.

Por outro lado, ao *Ophiusæ prominens* ou *Mons Lunæ* seguia-se um golfo — a baía do Tejo; aí encontram-se, não só um, mas vários portos. Assim, parece que também o Cabo da Roca reúne as condições necessárias para vir mencionado no poema de Festus Avienus — e não se vislumbra razão para deixar de identificá-lo com o *Ophiusæ prominens*. Daqui uma conclusão: o *Aryium jugum* ou *Avarum* estaria situado a sul do Douro.

Em estudos recentes, concluiu-se que o espaço hoje ocupado pela Ria de Aveiro formava anteriormente um pronunciado golfo, passando desde as terras da Lagoa de Esmoriz e de Ovar, por Estarreja, Angeja, Travassô, Fermentelos, Eixo, Cacia, Aveiro, Ílhavo, Vagos e Mira, até à Serra da Boa-Viagem. A costa apresentava, aqui, pontas de terra entrando pelo mar, nomeadamente, e particularmente, em Cacia. Nesta localidade, encontraram-se vestígios de um antigo castro — o que faz presumir a existência duma elevação do terreno. De notar que, presentemente, se encontra ainda em Cacia uma pequena encosta, no Campo da Matança; e o certo é que o local tem sofrido alterações profundas: o outeiro foi consideràvelmente diminuído e continuou a sê-lo em épocas recentes, pois dele se extraíram milhares de metros cúbicos de pedra para as estradas.

Ora a palavra *Avarum* — tal como já vimos suceder com *Alavario* (cf. *Litoral* n.° 760, da última semana) — poderia, também, derivar de *Avaricum*: após a queda do *c* intervocálico, dar-se-ia a contracção do *iu* em *u*, como referem Zeuss e Windisch (v. g. em *dus* de *dufius* ou *dofius* e *bus* de *vidt-us*).

Em conclusão:

a) — encontramos vários vocábulos — *Lavara, Avarum* e *Alavario* —, referidos em diversas fontes antigas, os quais dizem respeito à região de Aveiro;

b) — todos esses vocábulos, dada a sua semelhança, devem ter tido origem comum — divergentes ou alótropos; e,

c) — se os *Bituriges Cubi* fizeram parte do conglomerado dos *Sefes*, como supomos, essas designações só podem entroncar-se no mesmo antepassado remoto: *Avaricum*.

DUARTE RODRIGUES

BIBLIOGRAFIA:

Arlindo de Sousa — *Onomástica Pré-Romana: o nome Aveiro*, in «Arq. Dist. Av.°», vol. XXVII;

Martins Sarmento — *Ora Maritima* (Estudo deste Poema); e *Lusitanos, Ligures e Celtas;*

Alfredo Dias Pinheiro — *Os Celtas e Povos com eles relacionados;*

Alberto Souto — *A «Pelagia Insula» de Festus Avienus; e A Estação Arqueológica de Cacia. I — Primeiras Palavras. Primeiras Impressões;*

Carlos Krus Abecasis — *As Formações Lagunares e seus Problemas de Engenharia Litoral.*

Homem Christo

Continuação da primeira página

reunido nesse mesmo dia, com a presença de todos os seus elementos, a aludida Comissão Municipal de Cultura deliberou, por unanimidade: a) — convidar a população de Aveiro em geral e, em particular, as suas colectividades e entidades, a comparecerem, naquele dia, 14 de Junho, às 14 horas e 45 minutos, na Praça da República, para dali seguirem em romagem ao Cemitério Central, numa presença que signifique o apreço pelos merecimentos e relevantes serviços do insigne Aveirense, cuja memória se deseja perenizada em próxima, definitiva e mais condigna consagração; b) — convidar quem, junto dos restos mortais de Homem Christo, profira palavras evocativas da sua singular personalidade, ao nível da desejada evocação; c) — delegar na pessoa do Presidente da Comissão Municipal de Cultura a incumbência de ler, ali, a mensagem, alusiva ao acto, que a referida Comissão vier a redigir.

N. da R. — Ao que nos informam, a Comissão Municipal de Cultura, dando cumprimento ao que deliberara, acima transcrito sob a alínea b), convidou para falar, no acto da trasladação, os distintos polígrafos aveirenses João Sarabando e Eduardo Cerqueira. O primeiro não pôde aceitar o convite, por motivo de falta de saúde, o que muito lastimamos.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 28-A-2.°

— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h

Telefones 2 382 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

PRECISA-SE

Empregado ou empregada

Com conhecimentos de contabilidade.

Informa esta Redacção.

TELEFONE 23848 **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

Sábado, 7 de Junho — às 21.30 horas *(12 anos)*

Esta Noite é Minha

com Lola Falana, Giancarlo Giannini, Marisa Sannie, Rocky Roberts e Nino Taranto

EASTMANCOLOR

Domingo, 8 — às 15.30 e 21.30 horas *(17 anos)*

BANDOLERO

com James Stewart, Dean Martin, Raquel Welch e George Kennedy

Terça-feira, 10 — às 21.30 horas *(12 anos)*

ARMADILHA ISTAMBUL

com Michel Constantin, Jean François Poron e Anny Duperey

EASTMANCOLOR

A riscar os dentes

Continuação da primeira página

o lento incêndio dos ossos, o estabelecimento do sangue que escorre pelas paredes.

JÚLIO HENRIQUES

P. S.: — Páris Couto dedica a exposição à memória de Má-Sacramento. Exemplarmente, creio. Pois quem o desejar poderá travar, com a obra, pelo menos, um amplo e esclarecedor debate sobre a realidade em que se move — tão concretamente perseguida nas telas do jovem pintor.

J. H.

APONTAMENTO

Continuação da primeira página

lembrado pela prenda do filho e pelas solenidades religiosas, aquela data deve lembrar sobretudo pela igualdade de direitos cívicos e morais.

Infelizmente só agora foi dado o direito de voto, foi reconhecida a mulher não como escrava do homem, mas parceira deste nas linhas de rumo traçadas pelo seu voto livre e isento de conselhos.

Além deste direito, reconhece-se à mulher-mãe o exemplo de bondade, de fraternidade e de todas essas palavras terminadas em «ade» que os homens esquecem a cada passo que dão.

Aqui fica o apontamento simples, como simples devem ser todas as nossas atitudes e palavras.

JESUS ZING

Viajante

— precisa-se, com prática, carta de condução e conhecedor do Distrito e do ramo de mercearias finas, para Armazém desta cidade.

Enviar referências e ordenado pretendido.

Caso esteja empregado, guarda-se sigilo absoluto.

Resposta ao n.° 119.

Vende-se

Mobília de sala de jantar, uma cama de criança, duas cadeiras de pau preto, uma secretária e um bengaleiro.

Falar na Rua da Arrochela, n.° 37 — Aveiro.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração destes Serviços tomada em sua reunião de 10 de Maio último, está aberto, pelo prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente aviso no Diário do Governo, n.° 130, 3.ª série, de 2/6/1969, concurso documental e de provas práticas para o provimento de duas vagas de escriturário de 2.ª classe e das que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 1.500$00, acrescido de 330$00 de subsídio eventual de custo de vida.

Poderão ser admitidos aos concursos os indivíduos que satisfaçam os requisitos exigidos pelo artigo 460.° do Código Administrativo e entreguem na secretaria requerimento escrito pelo próprio punho, com a assinatura reconhecida por notário, dirigido ao presidente do Conselho de Administração destes serviços, donde conste o nome, data de nascimento, estado, profissão, filiação, naturalidade, residência e o número, data e Arquivo de Identificação por onde foi passado o bilhete de identidade.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 3 de Junho de 1969

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XV — 7 - 6 - 1969 — N.° 761

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Por este se anuncia que, por sentença de 26 de Maio corrente, foi declarado em estado de falência, José Maria Ferreira da Costa, comerciante, de Ílhavo, tendo sido fixado em quinze dias, contados da publicação deste no respectivo jornal, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos, correndo o processo seus termos pela 2.ª secção do 1.° Juízo desta comarca.

Aveiro, 28 de Maio de 1969

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

Francisco Carneiro

Litoral — Ano XV — 7 - 6 - 1969 — N.° 761

Camisa **CASCA DE OVO**

Camisas em cambraia fina com polyester muito frescas e de muita duração, com bolso, manga comprida ou meia manga

Um exclusivo dos ARMAZENS DE AVEIRO, L.DA

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª feira	MODERNA
3.ª feira	ALA
4.ª feira	M. CALADO
5.ª feira	AVENIDA
6.ª feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● A Câmara tomou conhecimento de que, pela Direcção-Geral do Ensino Primário, foi solicitada à Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias a construção de um edifício escolar, de 6 salas, para o núcleo de Cacia, bem como a ampliação do edifício escolar do Plano dos Centenários, do núcleo da Quinta do Picado, para mais 4 salas de aula.

● Foi aprovado um estudo elaborado pelo Gabinete de Urbanização, respeitante às cérceas fixadas para os lotes a construir na zona urbanizada da Quinta dos Santos Mártires.

● Foi aprovado um voto de congratulação pelos resultados alcançados pelo Conservatório Regional de Aveiro, dado que deles resulta um enorme proveito, de ordem cultural, artístico e recreativo para a população aveirense e, ainda, pela actuação, muito prestimosa, dos seus dirigentes, muito especialmente daquele que, desde a primeira hora, foi o seu grande impulsionador — o sr. Dr. Orlando de Oliveira.

A Câmara Municipal, não só se congratula com esses resultados, como espera que eles sejam, futuramente, mais expressivos, com as novas instalações e com a maior amplitude que se tem em vista para a exploração de tão importante associação.

● Foi aprovado um auto de medição de trabalhos, 1.ª situação, da obra de «Pavimentação, A asfalto, do caminho de acesso à Escola Primária de Mamodeiro», para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância de 88 849$20.

● Foram deferidos 4 pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a prédios novos, sitos na área do concelho.

● Foram apreciados 31 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 24 deferimentos e 7 informações.

NOVO SUPERIOR PROVINCIAL DOS CARMELITAS

Vai abandonar esta cidade, onde esteve durante muitos anos, consagrando especial atenção ao Movimento dos Cursos de Cristandade, o Rev.º Padre Vasco Dias Ribeiro, há pouco designado para Irmão Superior Provincial dos Carmelitas em Portugal.

Para assinalar a distinção conferida ao virtuoso sacerdote, muito estimado em Aveiro, o Secretariado Diocesano dos Cursos de Cristandade vai promover uma «Ultreya» Diocesana, na igreja da Gafanha da Nazaré, na próxima segunda-feira, dia 9, com início às 21.30 horas. Presidirá o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, seguindo-se missa, concelebrada por todos os sacerdotes que têm trabalhado no Movimento dos Cursos de Cristandade.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

— COLISÃO DE VEICULOS

Na Rua de José Rabumba, em 30 de Maio, registou-se a colisão de uma motocicleta, em que seguia o sr. Humberto Maia da Mota, de 24 anos, electricista, domiciliado no Bonsucesso, e de uma comioneta, conduzida pelo sr. Abel Soares de Almeida, de 28 anos, motorista, residente em Vale de Cambra.

O motociclista ficou internado no Hospital de Santa Joana: além de várias escoriações sofreu fractura da perna direita.

— SEPTUAGENARIO ATROPELADO

Deu entrada no Hospital de Santa Joana, com fractura da perna esquerda, o operário de construção civil sr. José Maria Amaral, de 72 anos, residente em Aguada de Cima (Águeda), que fora atropelado pelo automóvel conduzido pelo sr. Edmundo Correia Varzielas, igualmente residente naquela localidade.

— CICLISTA MORTALMENTE COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

Na noite do dia 3, junto à ponte da Gafanha, foi colhido por um automóvel, conduzido pelo sr. Manuel de Melo Alvim, de 42 anos, industrial, residente na Gafanha da Nazaré, o ciclista sr. João Macedo, de 55 anos, natural de Moura e residente nesta cidade.

Conduzido imediatamente ao Hospital de Santa Joana, pelo próprio condutor do automóvel — que, ao que parece, não teve qualquer responsabilidade no acidente —, o ciclista viria a falecer pouco depois de ali ter chegado.

— CICLOMOTORISTA MORTO POR UM CARRO PESADO

No lugar das Ribas (Ílhavo), na quarta-feira, ocorreu um acidente de viação que vitimou o sr. Carlos Santos Ferreira, de 34 anos, casado, motorista da «Fabrilense», natural de Paranhos (Porto) e residente em S. Bernardo.

O inditoso Carlos Santos Ferreira, muito conhecido nesta cidade, vinha para Aveiro, de motorizada; e, ao pretender ultrapassar um carro ligeiro estacionado na estrada, chocou, de lado, com esse veículo, ficando caído na faixa de rodagem — onde foi colhido por um carro pesado duma empresa de transportes, que surgira em sentido contrário, no preciso momento da queda.

O ciclomotorista ainda foi conduzido, numa ambulância, ao Hospital de Ílhavo, mas chegou ali sem vida.

QUEDAS DESASTROSAS

Foram socorridos no Hospital de Santa Joana, em consequência de quedas: o sr. Idalino Santos Martins, de 20 anos, operário da construção civil, que sofreu traumatismo craniano e algumas escoriações; e a sr.ª D. Maria Amélia Cabral, de 62 anos, funcionária do I. N. T. P., moradora na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, com fractura exposta da perna direita.

NOVO ESTABELECIMENTO

Abre hoje ao público, na Rua de José Estêvão, n.º 77, a «Casa António Melo» — moderno estabelecimento de fazendas, malhas, camisas e confecções, de que é proprietário o nosso bom amigo sr. António Melo (durante muitos anos empregado da Casa Gonzalez), a quem auguramos os maiores êxitos.

ENCONTRO DE APICULTORES

Efectuou-se nesta cidade, na segunda-feira, uma grande concentração de apicultores de diversos pontos do País. Com os seus colegas desta região, estiveram reunidos cerca de uma centena de apicultores.

Os visitantes, acolhidos com franca cordialidade, visitaram diversos postos em Aveiro, Verdemilho, Solposto e Azurva, deslocando-se ainda à Mourisca do Vouga e a Sever do Vouga.

ENCONTRO DE ANTIGOS ALUNOS DO SEMINÁRIO

No próximo dia 10, terça-feira, reunem-se nesta cidade os antigos alunos de vários cursos do Seminário desta Diocese — quer os que receberam ordens sacerdotais, quer os que não completaram o curso.

Do programa deste encontro constam: uma missa concelebrada, no Seminário de Santa Joana Princesa, pelas 11 horas; almoço de confraternização, pelas 13 horas; sessão de homenagem, pelas 15 horas.

ADIADA A VISITA DO ORFEÃO DE VAGOS

Foi transferida para o próximo sábado, dia 14, a audição em Aveiro do Orfeão de Vagos, prevista para a noite de hoje, no Teatro Aveirense.

A receita do espectáculo, aguardado com interesse pelos melómanos aveirenses, destina-se à Santa Casa da Misericórdia.

Cartaz dos Espectáculos
CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 7 — à tarde e à noite

Na Ponta da Pistola — com Audie Murphy, Jean Staley e Warren Stewens.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 8 — à tarde e à noite

Interlúdio de Amor — com Oskar Werner e Barbara Terris.
Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 10 — à tarde

Sete Dólares de Sangue — com Anthony Steffen, Fernando Sancho e Elisa Montes.
Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 10 — à noite

O Último Combóio de Katanga — com Rod Taylor, Yvette Mimieux e Kennett More.
Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 12 — à noite

A Guerrilheira — com Carmen Sevilha, Vicente Parra e Julio Aleman.
Para maiores de 12 anos.

Vende-se

— terreno para construções, com a área de 8 600 m², e um edifício anexo de 1.º andar que pode dar para fábrica, armazém, etc.

Vende-se todo ou em talhões. Bem situado, na Gafanha da Nazaré.

Tratar com José Antunes da Costa, nesta localidade. Telefone 24851.

Aluga-se

Estabelecimento, na Rua do Tenente Resende, n.º 58. Tratar na Loja da Nazaré

Casa — Vende-se

Em Verdemilho, à Rua do Conselheiro Queirós. Informa-se no local.

EMPREGADO/A

Admite-se, com prática de contas-correntes e alguns conhecimentos de contabilidade. Indicar idade, habilitações, anos de serviço e ordenado pretendido. Guarda-se sigilo.
Resposta ao n.º 120.

GABINETE DE ESTÉTICA ELIZABETH

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-5.º-D.to — c/elevador
AVEIRO
ESTETICISTA • VISAGISTA
Depilação • Manicure • Maquillage
TRATAMENTOS DE BELEZA
Preços módicos — Hora marcada — Telef. 24814

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
MÉDICO
EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES: De Dia — 22349; De Noite, Domingos e Feriados — 25292, 24300

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 2 de Junho corrente deliberou pôr em arrematação o direito à ocupação de um estabelecimento comercial, sito sob a esplanada, com frente para a Rua do Clube dos Galitos, sem base de licitação.

Os lanços não poderão ser inferiores a 500$00 e as condições encontram-se patentes na Secretaria, dentro das horas normais de serviço.

A arrematação terá lugar no dia 23 de Junho corrente, pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Junho de 1969

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

ATENÇÃO SURDOS DE AVEIRO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr, na **FARMÁCIA AVENIDA** — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 — AVEIRO — na próxima **2.ª feira, dia 16 de Junho, das 10 às 12,30 h.**, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos para usar atrás da orelha — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A **CASA SONOTONE** faculta-lhes gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA, no DIA 16, das 10 às 12.30 horas.**

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO — Tel: 55002
POÇO DO BORRATÉM, 33 s/1 - LISBOA - 2 — Tel: 868325

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

A *Câmara Municipal de Aveiro* faz público que, em sua reunião ordinária de 2 do corrente mês, deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno, destinados a construção:

a) — Um lote de terreno, na Avenida Salazar, com a área de 311,10 m², com a base de licitação de 500$00 por cada metro quadrado;
b) — Um lote de terreno, designado por n.º 1, sito na Rua Dr. Francisco do Vale Guimarães, com a área de 373,38 m², com a base de licitação de 420$00 por cada metro quadrado; e
c) — 5 lotes, na Estrada do Viso, entre Esgueira e Solposto, com acesso pela E. M. 584-1, destinados a construções unifamiliares, com a base de licitação de 100$00 por cada metro quadrado, sendo:
1) — Lote n.º 7, com a área de 378 m²;
2) — Lotes n.ºs 9 e 10, com a área de 336 m² cada;
3) — Lotes n.ºs 11 e 12, com a área de 423 m² cada.

A praça realizar-se-à no próximo dia 23 do corrente mês, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, pelas 14 horas e 30 minutos.

As condições destas arrematações, encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, dentro das horas normais de serviço.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Junho de 1969

O Presidente da Câmara,
ARTUR ALVES MOREIRA

PORTO DE AVEIRO

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Entraram no porto de Aveiro, durante o mês de Maio, 28 navios, dos quais 16 com a bandeira nacional e 12 com bandeiras estrangeiras, que totalizaram 25 926 tAB, ou seja o correspondente a 926 tAB em média por navio entrado.

CARBATY EXPÕE EM ESPANHA

O artista cerâmico aveirense Carbaty, que nos últimos meses tem feito diversas exposições no Centro do País, vai agora ter patente, de 11 a 20 do corrente, numa galeria de Vigo, uma mostra de trinta e seis trabalhos de cerâmica.

Projecta-se também uma exposição de trabalhos de Carbaty em Moscovo, dentro de meses.

«VERBENAS DE AVEIRO»

Principiam na próxima quinta-feira, dia 12, este ano no Largo do Rossio, as «Verbenas de Aveiro».

Na referida data, haverá a *Grande Noite de Santo António* — a partir das 22 horas, com baile, com o Conjunto «Os Pockers»; fados e guitarradas, com Neca Rafael e Adelina Silva; e uma fogueira monumental.

No dia imediato, a partir das 21.30 horas, com o concurso do Conjunto «Os Pockers», realiza-se o *Bailarico de Santo António*.

Funcionam, no recinto, barracas para servir sardinha assada e caldo verde.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Numa cerimónia realizada na penúltima segunda-feira, sob presidência do sr. Dr. Corte-Real Amaral, Delegado do I. N. T. P., foram empossados os novos corpos gerentes do Sindicato dos Empregados de Escritório para o triénio de 1969-1971.

Após a leitura do auto da posse, usaram da palavra os srs. Mário de Matos e Armando Carlos Lopes, respectivamente presidentes da Direcção cessante e da nova Direcção e, por fim, o Delegado do I. N. T. P.

O novo elenco directivo tem esta constituição:

Assembleia Geral — Luís Pedro da Conceição, Joaquim José Martins Cerqueira e Manuel Álvaro de Morais Sarmento.

Direcção — Armando Carlos Lopes, Artur José Lopes, José Francisco de Oliveira Naia, João Carlos Fidalgo e José Manuel Alves de Miranda (efectivos); e Mário de Matos, Manuel Nunes Génio, Florentino Nunes da Maia, Fernando José Cabreiro e António dos Santos Sousa e Melo (substitutos).

● Ao cessar o exercício das suas funções de Presidente da Direcção e do Sindicato dos Empregados de Escritório, o sr. Mário de Matos teve a gentileza de nos enviar um amável ofício, agradecendo a colaboração que o «Litoral» prestou a todas as iniciativas daquele organismo, durante o seu mandato, no triénio de 1966-1968.

FALECEU O DR. SISENANDO CUNHA

O mal era grave — gravíssimo! Desde alguns meses se tinham perdido esperanças de recuperação. O Dr. Sisenando — tanto bastava para o identificar léguas em redor, um só nome sempre proferido com entono carinhoso — iria sucumbir, como todos afirmavam com irreprimível mágoa, aos estragos de doença contraída na permanente e infatigável labuta de assistir às doenças de quem confiadamente se entregava aos zelos do médico esclarecido, à dedicação do homem bom, duma generosidade sem fronteiras.

À sua casa de S. João de Loure faziam romaria a dor e a desventura, na antecipada certeza de encontrarem ali bálsamo e consolação. Mas o Dr. Sisenando não se limitava a esperar que o cortejo de mortificados transpusesse as portas da sua casa: ele próprio galgava o limiar e vinha, fora, surpreender desgraças que pudesse minizar, com a natural simplicidade de quem cumpre elementaríssimo dever. Com um cento de sopas diárias mitigava a fome das crianças suas vizinhas; dava de sua bolsa a todos os carecidos — e a todos se dava, ele próprio, como se em todos reconhecesse o direito de lhe usufruirem, sem regra de limitação, todas as horas do dia e da noite, todo o saber e experiência e suor. Era assim o Dr. Sisenando; e o seu funeral para o cemitério de Eixo, terra onde o benemérito nasceu há 53 anos, foi mar de gente e rio de lágrimas, presença viva de quem não deixará morrer a memória veneranda do Dr. Sisenando. Crianças e jovens e velhos, povo humilde e gradas personalidades caminharam atrás do féretro levando flores que formaram montanha: só que as pétalas morreram — mas para deixar vivo o aroma duma saudade imperecível.

O Dr. Sisenando Evaristo Rodrigues Ribeiro da Cunha, que haveria de finar-se no penúltimo dia do mês transacto, perfilhava, com profunda e exemplar convicção, os ideais democráticos de sua numerosa e ilustre família, em que figuram, entre outros prestigiosos nomes, o nome do Comandante Rocha e Cunha.

Deixa viúva a sr.ª Virgília Maria Andrea Manta de Andrade Pais Ribeiro da Cunha; era pai dos srs. Dr. João Carlos e dos estudantes Octávio Luís, Fernando Jorge, Maria Helena, António Jorge, Maria Margarida, Mariana Bela, Humberto Paulo, Maria da Graça e Maria Marina Pais Ribeiro da Cunha; e irmão do sr. Major Alberto Carlos Ribeiro da Cunha.

À família em luto, os pêsames do Litoral

Perdeu-se

Envelope com dinheiro. Gratifica-se a quem o entregar no Sindicato Cerâmico, ou comunicar para o telefone 22231.

Viajante

Precisa-se para trabalhar com faianças domésticas e decorativas, vidros, alumínios e cutelarias.
Nesta Redacção se informa.

BREVEMENTE
Romy Shneider *e* **Alan Delon**
no sensacional filme
A PISCINA
A exibir no **AVEIRENSE**
e no **AVENIDA**

MICROMERCADO BEIRA-VOUGA
COM AS INSTALAÇÕES AMPLIADAS
Campanha de preços baixos válidos na semana de 9 a 14/6

MILO TÓNICO — Lata grande . . . Esc.: 29$80
★
DOCES DE FRUTA POLANA — Preço c/ frasco de vidro incluído . . . . Esc.: 10$80
★
SABONETES CADUM E PALMOLIVE — Conjunto de 3-grandes . . . Esc.: 8$90
★
DIXAN — (embalagens de 3 kgs)
em baldes de plástico . . . . . Esc.: 96$50
em baldes de cartão . . . . . Esc.: 87$80
★
BIOTEX — Pacote normal . . . . Esc.: 3$40

COMPRE MAIS PAGANDO MENOS
Uma Casa moderna com regalias antigas
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 191 — **AVEIRO**

Cartões de Visita

MANUEL FÉLIX

Após muitos anos de competente e zeloso serviço bancário, reformou-se há pouco o nosso bom amigo Manuel da Silva Félix.

Os seus colegas prestaram-lhe homenagem num jantar de despedida, que se realizou no *Hotel Imperial*.

No próximo número daremos do facto mais desenvolvida notícia.

LUIS VICENTE FERREIRA

Completou no último domingo, 1 de Junho, 80 anos de idade o aveirense sr. Luís Vicente Ferreira — há dez anos aposentado do cargo de Oficial de Diligências do Tribunal do Trabalho de Aveiro, que desempenhou sempre com muito zelo e proficiência.

Assinalando aquela data, um grupo de amigos endereça ao sr. Luís Vicente Ferreira os seus cumprimentos de parabéns, que o «Litoral» também subscreve.

DOENTES

● *Encontra-se pràticamente restabelecido dos ferimentos resultantes de acidente de viação, ocorrido na Ponte da Arrábida, na madrugada de quarta-feira da semana transacta, o nosso conterrâneo sr. António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, funcionário da Sacor no Porto.*

● *Para tratamento de águas, partiu, na segunda-feira, para as termas de S. Pedro do Sul, o nosso dedicado colaborador e bom amigo José da Purificação Morais Calado.*

A ambos desejamos pronto e completo restabelecimento

Pinto & Vieira, L.da

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico que, por escritura de vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e sessenta e nove, inserta de folhas cinquenta e nove, verso, a sessenta e uma, verso, do livro B-número Sessenta e Nove, deste Cartório, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Pinto & Vieira, Limitada», com sede na freguesia de S. Bernardo (antes freguesia da Glória) deste concelho, procederam aos seguintes actos:

a) — Unificaram as duas quotas do sócio Carlos Gonçalves Pinto; e,

b) — Alteraram parcialmente o pacto Social, dando aos seus artigos terceiro, quarto e quinto, a redacção seguinte:

«TERCEIRO — O capital social é de 300 contos, está integralmente realizado em dinheiro, e encontra-se representado por duas quotas: uma, de duzentos e noventa e cinco contos, do sócio Carlos Gonçalves Pinto; outra, de cinco contos, do sócio António Vieira Rato».

«QUARTO — A gerência, dispensada de caução e retribuida conforme se fixar em assembleia geral, incumbe exclusivamente ao sócio Carlos Gonçalves Pinto, que, por si só, obrigará a sociedade».

«QUINTO — A quota do sócio António Vieira Rato só poderá ser cedida com autorização da sociedade; e poderá ser amortizada, pelo valor do último balanço, sempre que esteja para ser judicialmente alienada ou quando tenha sido transmitida por morte do respectivo titular».

Está conforme ao original, no qual nada há em contrário ou além do que se transcreve ou narra.

Aveiro, trinta de Maio de mil novecentos e sessenta e nove.

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola

REMO - Modalidade em crise

Continuação da última página

as entidades referidas resolveram seleccionar um shell de 4, um shell de 2 e um double-scull, deste saindo o atleta que representaria Portugal em skiff, e formando, com as três tripulações mencionadas, o shell de 8;

d) — como, mesmo assim, se excedia o contingente fixado, mais deliberaram que o lugar de segundo dirigente fosse ocupado por alguém que, *simultâneamente*, funcionasse como timoneiro de todos os barcos que o exigem, como suplente de todas as tripulações, como técnico e elemento coordenador da embaixada!!!

e) — decidiram por último, que, na hipótese de esse «faz-tudo» da caravana ter de substituir algum remador adoentado, as equipas de Portugal lançassem mão de um timoneiro... brasileiro!!!

Ora,

2. Sem pormos em dúvida a boa fé de quantos aprovaram tão bizarras medidas e convencidos mesmo de que elas visaram estimular os remadores, pela perspectiva criada de uma deslocação ao Brasil, *o certo é que não podemos calar o nosso mais veemente protesto contra este verdadeiro atentado ao bom senso e ao respeito devido a equipas representativas do País.*

Ninguém ignora a actual crise do remo português que, para além do mais, já nos fez perder o prestígio internacional alcançado na década de 1940-1950. Com muito trabalho, admitimos ainda como possível uma recuperação; *mas com leviandades como a que se pretende cometer, a derrocada será inevitável e mais rápida do que talvez muitos suponham.*

Demonstramo-lo:

3. Quem tenha alguns, mesmo poucos conhecimentos de remo, sabe de certeza que

a) — uma tripulação, com um mínimo de categoria, constitui um bloco, formado pelos remadores e respectivo timoneiro, não sendo possível, *sem acentuada quebra de rendimento*, substituir um daqueles ou este;

b) — uma tripulação, nomeadamente um shell de 8, exige um longo tempo da preparação e atletas com características físicas e técnicas semelhantes;

c) — de barco para barco e, mais ainda, de Clube para Clube, variam as técnicas de remada e as tácticas na condução das regatas;

d) — um timoneiro precisa conhecer profundamente, não apenas a capacidade técnica de cada um dos atletas da tripulação, mas também a sua resistência física e ainda a força anímica dos remadores.

Sendo assim, *e ninguém poderá legitimamente ignorar estes comezinhos princípios:*

— *como se compreende que queiram amputar os timoneiros das equipas seleccionadas?...*
— *será aceitável a peregrina ideia de a tais equipas impor um timoneiro estranho que nada conhece das tripulações que vai comandar?...*
— *como se pretende constituir um 8 em meia dúzia de dias, e para mais, é quase de certeza, com atletas de dois ou três Clubes diferentes, acostumados a tipos de barcos diferentes?...*
— *quem se atreva a designar, para uma regata de skiff, um atleta não especializado?...*

Os erros, como as brincadeiras, têm um limite, e no caso vertente, foi-se demasiado longe!...

Outro aspecto negativo do plano gizado, é o do clima insuportável que poderá gerar nas tripulações seleccionáveis, por virtude de um dos seus componentes — o timoneiro — saber antecipadamente que será inglório todo o seu esforço. E então, ou a sua boa formação desportiva o leva a, mesmo assim, continuar, mas os seus colegas nunca se sentirão à vontade, ou revolta-se e abandona, e ficam os Clubes com mais problemas dos que já têm!...

Quanto ao *dirigente-acompanhante - monitor - timoneiro - remador suplente* (!!!), custa-nos a acreditar que pessoas responsáveis tenham admitido tão «fantasiosa» (ou cómica, ou ridícula, ou louca) solução! Para não nos tornarmos contundentes, façamos apenas duas perguntas — *onde existirá esse «super-homem»? — como se conciliarão alguns dos requisitos exigidos a um timoneiro e a um remador — aquele, dotado de pouca estatura e pequeno peso, este, carecido de alta capacidade física e de grande envergadura?...*

Assim,

4. O que se disse — e pouco foi do muito que haveria a criticar — afigura-se-nos mais que suficiente para podermos concluir, sem hesitações que *o plano aprovado e em execução é uma autêntica loucura, porque nele não se consideraram aspectos técnicos fundamentais; porque impede as tripulações que vão competir de darem rendimento mínimo; porque sujeita os atletas seleccionados a um fracasso inevitável; porque cria aos Clube problemas morais insolúveis (caso dos timoneiros); porque, inevitàvelmente, cobrirá de ridículo o remo português!*

Por outro lado,

5. Não nos podemos esquecer que a deslocação ao Brasil se vai processar a *nível de selecções nacionais*, e que, se é certo que numa pugna desportiva não está em jogo a honra de um País, também é verdade que para tudo se exige um mínimo de dignidade, e que uma derrota degradante, não contribui em nada para o prestígio, seja de quem for.

No País irmão há centenas de milhares de portugueses, e se mais não fora, isso deveria bastar para que tudo se fizesse no sentido de os pouparmos a situações embaraçosas e aborrecimentos de toda a espécie, que sempre advêm de um fracasso — não confundir com derrota — das representações de Portugal.

À inegável superioridade do remo brasileiro — até hoje só conseguimos uma vitória numa regata, e mesmo essa, em skiff — vamos nós opor tripulações constituidas «ad hoc» e sem timoneiros à altura, *e tudo isto apenas para fingirmos poder competir em várias provas!...*

Como definição perfeita do descontrole que existe, este simples, mas elucidativo facto: *se adoecer algum remador, a Selecção de Portugal actuará sob o comando de um timoneiro brasileiro, conseguido por empréstimo!!!*

6. Perante tamanhos atropelos, e depois de maduramente pensarmos na atitude a tomar, concluimos não existir outra hipótese decente, que não fosse a de manter o Clube alheado das regatas selectivas.

Desta maneira, e a não ser revisto o plano estabelecido para a participação do remo nos IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, *o Clube dos Galitos, para além do seu enérgico protesto contra o que se passa, recusa-se terminantemente colaborar numa brincadeira que atinge a dignidade de uma representação nacional, o prestígio do remo português, o esforço de atletas puramente amadores e o próprio bom nome das agremiações ligadas à modalidade.*

7. Na parte final do ofício de V. Ex.ª a que nos reportamos, somos solicitados a esquecer «o que não nos agradou nas resoluções da Direcção Geral, pois o Remo precisa bastante do Galitos».

Agradecemos a intenção do apelo de V. Ex.ª e reafirmamos o propósito de continuarmos a servir a modalidade, como há dezenas de anos o vimos fazendo.

Simplesmente — há da parte de V. Ex.ª um manifesto equívoco, que achamos oportuno e conveniente esclarecer — *nós insurgimo-nos, não contra «as resoluções da Direcção Geral», mas contra as daqueles que ao problema em causa deram uma solução manifestamente infeliz.*

Com efeito, não foi a Direcção Geral que determinou as provas em que se irá competir; que eliminou os timoneiros das tripulações seleccionadas; que admitiu um skiffista saído do double-scull; que pensou na formação de um 8 constituido pelo shell de 4, shell de 2 e double-scull; que inventou um director acompanhante - monitor - timoneiro-remador suplente; e que aceitou a hipótese das tripulações nacionais serem timonadas por um brasileiro!

Aliás, estamos em crer, se aquela entidade tivesse conhecimento de tais «originalidades», seria a primeira a intervir, opondo-se a que fossem por diante.

Finalmente,

8. Dentro da ideia de uma crítica construtiva que, como V. Ex.ª será o primeiro a reconhecer, sempre caracteriza as nossas intervenções, vamos esquemàticamente expor o nosso ponto de vista sobre o que se nos afigura ser a melhor forma de resolver o problema em questão:

A) *Escolha de provas*

a) — Como se sabe, dentro do tipo-shell, há as seguintes modalidades — 8, 4, 2, double-scull e skiff;

b) — Segundo o estabelecido superiormente, deslocar-se-ão oito atletas e um director acompanhante, de que se não deve prescindir, pois ele é necessário para assistir e fiscalizar os remadores, para tratar dos problemas de alojamentos, barcos, treinos, etc.;

c) — Limitados a oito atletas, desde logo era de afastar a hipótese de competir em shell de 8, já que, para ele, são precisos nove elementos;

d) — O shell de 4 não se poderia, assim, deixar de considerar, até porque para ele existem as tripulações de maior valia;

e) — Ocupadas cinco dos oito vagas, restavam três, uma das quais parecia aconselhável preencher-se com um skiffista, até pelas vantagens que este oferecia, como suplente para qualquer outra embarcação;

f) — Já com um timoneiro previsto — o do shell de 4 — e com possibilidades de, ainda em Portugal, o enquadrar noutra tripulação, haveria que optar, para as duas vagas existentes, pelo shell de 2 ou double-scull;

g) — Parece-nos que, dentre ambas, seria de optar pela equipa que se apresentasse, na altura própria, em melhores condições de defender as cores nacionais.

Desta maneira, e com toda a simplicidade, teríamos encontradas as provas em que nos faríamos representar — shell de 4, shell de 2 (ou double-scull) e skiff, com a garantia prévia de uma presença decente.

E a falta do shell de 8 nem constituiria caso virgem, pois nos III Jogos Luso-Brasileiros, disputados no nosso País, também não apresentámos tripulação.

B) *Selecção das equipas*

a) — Nos Campeonatos Regionais de Seniores, apurar-se-iam dois candidatos de cada zona, para cada um dos tipos de barcos considerados;

b) — Em 8, 14 e 15 de Junho, os apurados das duas zonas disputariam entre si três regatas, cujos vencedores a designar por pontuação, seriam as tripulações seleccionadas;

c) — Até às provas previstas, o Conselho Técnico, através dos seus delegados nos diversos centros, iriam colhendo elementos sobre a forma dos candidatos à selecção e dando as indicações que entendesse úteis.

Com este plano, ou outro semelhante, evitam-se despesas sem conta e complicações de programas, que só perturbam e não trazem vantagens de qualquer espécie.

Na verdade, que significado pode ter uma regata disputada em 27 de Abril, com vista a provas que se efectuam em Julho?...

Desculpe V. Ex.ª todo este longo arrasoado, mas sempre gostámos de situações claras e não somos capazes de ataques «encobertos».

Por isso mesmo, frontalmente, dissemos o que pensávamos sobre tão momentoso problema, sem outro intento que não fosse o de alertar V. Ex.ª e a Federação, de forma a, se assim o entenderem, rectificar posições e evitar erros, de consequências imprevisíveis.

Sem mais de momento, subscrevemo-nos, com toda a consideração,

de Vossa Excelência
Atentamente
Pela Direcção
O Presidente,

a) — *Mário Gaioso Henriques*

AGENTES DE SEGUROS

Tem tempo disponível, é activo e quer aumentar os seus proventos e desenvolver as suas relações e conhecimentos pessoais

Oferecemos

— *Uma actividade simples e rendosa*
— *Assistência técnica por pessoal especializado*
— *Experiência e prestígio de uma seguradora com mais de 50 anos de existência.*

Resposta dos interessados com indicação de idade, profissão e mais detalhes ao n.º 118, deste Jornal.

M.ª Luísa Ventura Leitão
MÉDICA
Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares
Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)
CONS.: *Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E* — Tel. 24790
RES.: *R. Jaime Moniz, 18* - Tel. 22077

RAPAZ
c/ 24 anos, c/ carta de condução de ligeiros e pesados profissional, deseja colocação.
Informa: telefone 22 516 Aveiro.

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.as, 5.as e Sáb a partir das 15 horas
COM HORA MARCADA
Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 8
AVEIRO
Telef. 24786
RESIDÊNCIA: Telef. 22856

Vendem-se
— na estrada do Viso, 378 m2 de terreno para construção, com plano aprovado pela C. M. A.
Falar a Manuel Valente Marques — Praça do Peixe, 12 — Aveiro, ou pelo telefone 22393.

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.
Telef. 23 609
AVEIRO

José M. Cortesão
Médico Especialista
Doenças da Pele e Sífilis
Consultório:
R. Comb. da G. Guerra, 16/1.º-E.
AVEIRO
(Marcações pelo Telefone 23892)

FRIGORIFICOS
Grandes facilidades
Sem letras sem entrada inicial
...e ainda um autêntico seguro de vida
A. C. RIA L.da AVEIRO
Prestações desde 80$00 mensais

Terreno
Cerca de 10 000 m², 2 frentes, na estrada entre S. Bernardo e Oliveirinha. VENDE: ARMAZÉNS VENEZA — telefone 23409 — AVEIRO.

Continuações

FUTEBOL

Beira-Mar — Gouveia

cassem com mais insistência. No segundo tempo, intensificou-se a supremacia dos locais — que foram justos vencedores do prélio, de muito interesse para ambos os grupos.

A marca final deveria, no entanto, acusar outra expressão (3-1 ou 4-1), para espelhar mais fielmente o que se passou no relvado.

O árbitro — cuja nomeação para Aveiro, onde tivera deficiente actuação quinze dias antes, no jogo contra o Valecambrense, custa bastante a perceber... — voltou a produzir trabalho modesto. Ouvimos dizer que o sr. David Rocha estava a prestar provas, para o seu exame de promoção — facto que deve ter influído no seu espírito, já que, num jogo de extrema facilidade, pela correcção dos jogadores e pela total ausência de «casos», o árbitro portuense esteve muito aquém das suas possibilidades, incorrendo numa série de lapsos de certa monta...

Ginástica

vila de Ílhavo, com a participação de várias classes do Sporting de Aveiro — colectividade que cooperará decisivamente com a Delegação da Direcção Geral dos Desportos, nos subsequentes festivais e saraus, asim escalonados:

— no dia 4, na Pavilhão de Desportos de S. João da Madeira, exibindo-se quatro classes do Sporting de Aveiro, duas da Sanjoanense e, possivelmente, uma do C. A. T. da Oliva, num total de 110 ou 130 atletas;

— no dia 5, no ginásio da Escola Técnica de Águeda, participando de novo ginastas dos «leões» aveirenses e duas classes do nóvel Ginásio Clube de Águeda, somando 130 atletas;

— no dia 7, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade, haverá o Festival da Juventude de Aveiro, em que tomam parte entre 800 e 1 000 ginastas, dos vários estabelecimentos de ensino: Liceu, Escola Técnica e Ciclo Preparatório;

— no dia 8, no Pavilhão de Desportos do Sporting de Espinho, actuam seis classes da Associação Académica e do Sporting de Espinho e duas do Sporting de Aveiro, movimentando 150 ginastas;

— no dia 9, no Cine-Teatro de Ovar, efectua-se o sarau anual do Grupo Atlético Vareiro, em que também participam duas classes dos «leões» aveirenses, actuando 180 ginastas;

— no dia 14, no fecho deste ciclo, haverá o Festival de Encerramento das Actividades do Sporting de Aveiro, em que se apresentam cerca de 250 ginastas, fazendo-se a estreia, ante o público, das Classes de Senhoras e de Homens. Está também em estudo a possibilidade de se realizar um «Torneio de Mínimos», entre os atletas do Clube e sob égide federativa.

Desloca-se também a Aveiro, no dia 13, o Prof. Reis Pinto, que nesta cidade fará uma conferência sobre ginástica, ilustrada com a projecção de filmes.

•

O Festival da Juventude *principiará às 15 horas de hoje, no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, cabendo a sua organização à Delegação Distrital da M. P. e à Delegacia Distrital da M. P. F.*

O programa geral ficou elaborado deste modo:

Hino da Mocidade Portuguesa, pela Banda do Internato (Centro Extra-Escolar n.º 2). Proclamação do Festival, por um filiado e uma filiada. Exibições de várias classes de ginástica educativa, classes especiais de classes de ginástica musicada e de danças populares — do Liceu, Escola Técnica e Ciclo Preparatório da Escola João Afonso de Aveiro —, sob orientação dos professores D. Idália Sá Chaves, D. Albertina Fernandes da Silva, D. Helena Paulo, D. Jacinta Salgado, D. Carminda Malho, José Jorge Sá Chaves e António Dias de Lemos.

Em seguida, jogos de basquetebol (equipas masculinas e femininas) e de andebol de sete, entre o Liceu e a Escola Técnica.

No intervalo, a Banda do Internato Distrital executa peças do seu reportório — encerrando o sarau com a audição do Hino Nacional.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 41 DO «TOTOBOLA» ★

15 de Junho de 1969

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Leixões — Varzim	1		
2	Leça — Braga		x	
3	Tirsense — Boavista	1		
4	Tramagal — Gouveia	1		
5	T. Novas — Sanjoanense	1		
6	Peniche — Beira-Mar		x	
7	Alhandra — Torriense	1		
8	Benfica — Sporting	1		
9	Atlético — Marítimo	1		
10	Oriental — Belenenses			2
11	Seixal — Setúbal			2
12	Almada — Sesimbra	1		
13	Montijo — Portimonense		x	

Confraternização Desportiva Académica

Graças à louvável iniciativa de um grupo de dedicados elementos afectos às actividades desportivas da ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA e do qual fazem parte alguns dos seus mais gloriosos símbolos, prevê-se a realização, em Coimbra, nos dias 28 e 29 do corrente, de uma confraternização de Directores, Treinadores e Jogadores de Futebol (épocas de 1939, 1949, 1951 e 1967) e de Basquetebol (em princípio, da época de 1949).

Pretende-se que essa reunião de alegria, boa disposição e remoçada juventude, tenha o cunho de autêntica confraternização onde, portanto, a presença da «malta» se situa no mesmo plano, independentemente das posições que outrora e hoje uns e outros ocupavam ou ocupam.

Nesse fim de semana, que ficará memorável, vão viver-se intensamente, com toda a certeza, mais umas horas de franca amizade e concatenação de sentimentos que nem o rodar do tempo, próximo ou longínquo, conseguiu alterar.

Embora a confraternização prevista diga respeito, essencialmente, aos elementos e épocas consideradas, a Comissão encarregada de a levar a efeito aceita, naturalmente, todas as adesões pois «todos não são demais para, juntos e unidos, constituirem, como sempre, uma verdadeira unidade espiritual».

Por tal motivo, os interessados nesta iniciativa devem entrar em contacto, quanto antes, com os «comissionistas», escrevendo ou telefonando para a Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra («Confraternização da Saudade»), Apartado 52 — Coimbra (telefone n.º 27 452).

L. L.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677

AVEIRO

Marinha de Sal

VENDE-SE. Trata: Joaquim da Silveira — Advogado, Travessa do Governo Civil, n.º 4, 1.º Esq.º, Aveiro.

Dr. Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista

Rins e Vias Urinárias

Cirurgia da Especialidade

Ex-residente de Urologia do Hospital Beth Israel de Boston e do Hospital Bellevue de New York

Consultas todas as 4.as feiras às 17 horas

(A partir de Outubro, inclusive)

Consultório: Rua de S. Sebastião, 119

AVEIRO

Trespassa-se

Estabelecimento devoluto para qualquer ramo. Falar e ver na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 33, em Aveiro.

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31

Telef. 24355

AVEIRO

2.as, 4.as e 6.as — 15 horas

Residência:

Telef. 66220

VICENTE

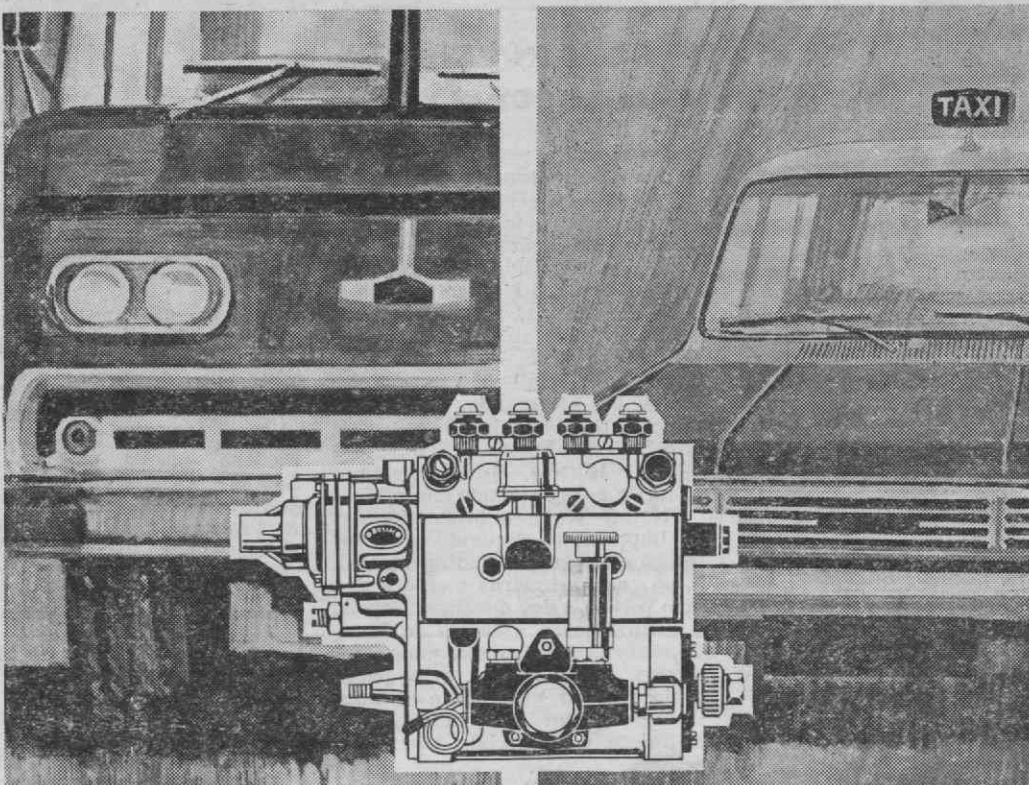
CALISTA E MASSAGISTA

Das 9 às 13 e das 15 às 19.30 h.

Rua dos Mercadores, 18-1.º — AVEIRO

LATINA

EQUIPAMENTO E ASSISTÊNCIA DIESEL

AVEIRO

Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel

Bancos de ensaio de bombas de injecção e injectores.

EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

Marinha de Sal

Bem localizada, na Ria de AVEIRO.

Vende-se

Informa esta Redacção

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drt.º — Telefone 23 875 — a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º Telefone 22 750

EM ÍLHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

João Palmeiro

Médico Especialista

em NEUROLOGIA

Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

(Doenças dos Nervos)

Consultas às 3.as e 6.as feiras (a partir das 15 horas)

CONSULTÓRIO: *Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.*

AVEIRO

Tlef. 24935

Salão de Cabeleireiro

Passa-se, por motivo de retirada para o Ultramar. Boa oportunidade. Informa: telefone 27179.

REMO - MODALIDADE EM CRISE

O GALITOS APONTA ERROS E INDICA SUGESTÕES PARA O DESEJADO RESSURGIMENTO DO BELO E SALUTAR DESPORTO

Estão em curso diversas regatas para apuramento da representação nacional nos IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, promovidas pela Federação Portuguesa do Remo. Disputaram-se já provas regionais e, no pretérito domingo, no Rio Novo do Prncipe, tiveram lugar as primeiras finais, entre os apurados das zonas — de cuja realização tivemos conhecimento acidentalmente, por mero acaso, já que a Federação, lamentàvelmente, nada nos comunicou sobre a sua efectivação...

Tem-se estranhado, muito compreensivelmente, a ausência dos remadores da prestigiosa Secção Náutica do Clube dos Galitos — um dos mais sólidos pilares do Remo Português.

O facto tem uma explicação. As razões da não participação do Galitos encontram-se expressas, com cristalina simplicidade, numa carta que, em 28 de Abril findo, o Clube enviou à Federação do Remo e cujo teor agora foi divulgado, já que os dirigentes federativos nada responderam ao que lhes era solicitado.

Publicamos, na íntegra, a referida e bem esclarecedora carta. Importa que as entidades superiores, alertadas pelos erros que o Galitos aponta, se debrucem sem demora sobre o problema, cuja gravidade é susceptível de causar prejuízos irreparáveis ao belo e salutar desporto.

O Clube dos Galitos — que generosamente se tem batido, há largos anos, pela causa do remo — consciente de que a sua posição não deveria ser outra, nesta emergência em que não se acautela devidamente uma representação de carácter nacional, é ainda credor de uma palavra de grande apreço, pois não se limitou, na sua carta, a apontar erros: honestamente, indica sugestões válidas, concretas, exequíveis, para solucional o problema.

Oxalá as entidades responsáveis possam, como importa, fazer justiça — pronta e inteira! —, salvando o Remo Nacional de cair no abismo.

Regatas de Selecção

Na pista do Rio Novo do Príncipe, em organização da Federação Portuguesa do Remo, disputaram-se, no domingo, à tarde, as primeiras regatas-finais com vista ao apuramento da representação nacional — uma representação que se nos afigura profundamente bizarra! — para os próximos Jogos Luso-Brasileiros.

O Clube dos Galitos não inscreveu qualquer tripulação nestas competições selectivas, por discordar da forma como se pretende escolher a aludida representação do nosso País. A ausência dos remadores aveirenses, sem dúvida, tirou certo brilhantismo às regatas, em que se apuraram estes desfechos:

DOUBLE-SCULL — *1.º — Desportivo da C. U. F. 2.º — Náutico de Viana. 3.º — L. A. G. 4.º — C. U. L.*

SHELL de 2 — 1.ª Eliminatória — *1.º — L. A. G. 2.º — Caminhense. 3.º — Náutico de Viana.* 2.ª Eliminatória — *1.º — Desportivo da C. U. F. 2.º — Fluvial-A. 3.º — Vilacondense. 4.º — Fluvial-B.*

SKIFF — *1.º — Desportivo da C. U. F. 2.º — C. U. L. 3.º — Associação Naval de Lisboa.*

SHELL de 4 — *1.º — Fluvial. 2.º — Caminhense. 3.º — Desportivo da C. U. F. 4.º — Associação Naval de Lisboa. Por avaria, antes da regata, não alinhou a tripulação do Naval Infante D. Henrique.*

De notar que só houve luta série na prova de shell de 4 — em que os fluvialistas cortaram a meta com cerca de meio barco de vantagem osbre os minhotos de Caminha. Nas restantes regatas, os triunfadores conseguiram margens nítidas, sensìvelmente quatro comprimentos sobre os segundos; e a diferença atingiu o dobro (oito barcos) em skiff...

CARTA DO GALITOS À FEDERAÇÃO DO REMO

Ex.mo Senhor

Presidente da Direcção da Federação Portuguesa do Remo

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 31-3.º

Lisboa-2

Aveiro, 28 de Abril de 1969

Ex.mo Senhor:

Com os nossos melhores cumprimentos, vimos acusar a recepção e agradecer o amável ofício de V. Ex.ª de 19 do corrente, que estudamos com o cuidado devido.

O problema da participação do remo nacional nos IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros é o que se reveste de maior acuidade, daí que dele exclusivamente nos ocupemos, na presente resposta.

Teremos de, neste ou naquele ponto, usar de uma certa dureza, mas a isso nos força a gravidade do assunto e ela não representa, de forma alguma, a menor quebra do respeito e consideração que nos merece V. Ex.ª, a quem estamos gratos por todos os esforços desenvolvidos em prol do remo português.

Por outro lado, sentimo-nos perfeitamente à vontade para fazer a crítica que nos propomos, porque, como V. Ex.ª bem sabe, são construtivos os nossos intentos e habituais a nossa franqueza e lealdade.

Vejamos, pois:

1. Segundo V. Ex.ª nos esclarece, no ofício a que nos reportamos:

a) — a Ex.ma Direcção Geral dos Desportos fixou em 10 o número de elementos do remo a deslocar ao Brasil — o Presidente da Federação, um outro dirigente e oito atletas;

b) — na reunião a que não pudemos assistir, deliberaram os dirigentes federativos e delegados dos Clubes constituir a embaixada de maneira a, no Brasil, competirmos em skiff, shell de 2, double-scull, shell de 4 e shell de 8;

c) — para possibilitar a concretização desse ambicioso programa,

Continua na página sete

III SEMANA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ao fim da tarde de segunda-feira, o Delegado da Direcção Geral dos Desportos no Distrito de Aveiro, sr. Dr. Alberto Espinhal, reuniu-se com os representantes da Imprensa, na sede do Sporting de Aveiro. Presentes, ainda, os srs. Dr. Jorge Silva, Fausto Castilho e José Marques de Almeida, respectivamente Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro daquele Clube.

Depois de agradecer a presença dos jornalistas, o sr. Dr. Alberto Espinhal deu a conhecer o motivo da reunião: o programa para o Distrito de Aveiro da III Semana Nacional de Educação Física — que este ano terá especial relevância, mercê de realizações previstas para os distritos de Lisboa, Porto e Aveiro e ainda no Algarve.

No que respeita a Aveiro, efectuou-se já no último sábado, 31 de Maio, um sarau de ginástica na

Continua na página sete

HÓQUEI em PATINS

FESTIVAIS DE PROPAGANDA DA A. PATINAGEM DE AVEIRO

BEIRA-MAR, 6 — SPORT, 9

No prosseguimento do II Torneio de Propaganda da Associação de Patinagem de Aveiro, disputou-se no sábado, nesta cidade, o desafio que marcou a estreia oficial do Beira-Mar no hóquei em patins.

O jogo disputou-se no recinto dos beiramarenses — onde o público acorreu em número diminuto, contra o que se esperaria —, sendo arbitrado pelo sr. Vítor Couto.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Couceiro (Gil), Dr. Maya Seco 2, Camilo 2, Facica e Albertino 2. *Sup.* — Maia e Abrantes.

SPORT — Baptista dos Santos, Mascarenhas, Faria 3, Rocha de Almeida 2 e Armando 4. *Sup.* — Arlindo e Pedro Dias.

Sem grandes primores técnicos, o encontro prendeu o interesse dos espectadores pela abundância de golos e pela movimentação do marcador, que acusou as seguintes oscilações: 0-1 (Faria, 2 m.), 1-1 (Camilo, 5 m.), 2-1 (Albertino, 6 m.), 3-1 (Camilo, 11 m.), 3-2 (Armando, 14 m.), 3-3 (Faria, 16 m.) — até ao intervalo. 4-3 (Dr. Maya Seco, 1 m.), 5-3 (Dr. Maya Seco, 5 m.), 5-4 (Armando, 6 m.), 5-5 (Armando, 8 m.), 5-6 (Rocha de Almeida, 9 m.), 5-7 (Rocha de Almeida, 12 m.), 5-8 (Faria, 12 m.), 6-8 (Albertino, 15 m.) e 6-9 (Armando, 16 m.).

Notou-se que os beiramarenses se impuseram enquanto tiveram fôlego, conseguindo vantagens (3-1 e 5-3) nas primeiras metades dos dois períodos dos desafios. Depois, e naturalmente, a turma do Sport Conimbricense denotou maior rodagem, circunstância com papel decisivo para garantir o triunfo.

Arbitragem com falhas, mas criteriosa e imparcial.

A EQUIPA QUE REPRESENTOU O BEIRA-MAR NA SUA ESTREIA OFICIAL

Em Ílhavo — Hoje e Amanhã

"DIA OLÍMPICO"

Conforme temos anunciado, a Associação de Patinagem de Aveiro organiza, por incumbência da Federação Portuguesa de Patinagem, as duas jornadas incluídas no «Dia Olímpico».

Os festivais efectuam-se em Ílhavo, hoje e amanhã, havendo patinagem artística e corridas de patins, além de encontros de hóquei — em que participam quatro das melhores turmas nacionais.

Na jornada desta noite, jogam: Porto — C. U. F. e Valongo — Parede. Amanhã, defrontam-se os vencidos e os vencedores dos encontros programados para hoje.

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

FUTEBOL

«TAÇA RIBEIRO DOS REIS»

Resultados da 3.ª jornada:

ZONA A

LEIXÕES — SALGUEIROS . . . 2-1
GUIMARÃES — ESPINHO . . . 2-3
LEÇA — VARZIM 3-2
BOAVISTA — PENAFIEL 3-4
TIRSENSE — BRAGA 2-1

ZONA B

LAMAS — ACAD. DE VISEU . . 5-0
TRAMAGAL — VALECAMBRENSE 6-0
TORRES NOVAS — COVILHÃ . . 3-0
BEIRA-MAR — GOUVEIA . . . 2-1
PENICHE — SANJOANENSE . . 4-0

Mapas de classificação:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Leixões	3	2	1	0	8-3	5
Penafiel	3	2	1	0	10-6	5
Salgueiros	3	2	0	1	7-2	4
Leça	3	2	0	1	4-4	4
Braga	3	1	1	1	7-6	3
Espinho	3	1	1	1	4-4	3
Varzim	3	1	0	2	12-8	2
Tirsense	3	1	0	2	4-10	2
Guimarães	3	0	1	2	3-8	1
Boavista	3	0	1	2	5-13	1

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	3	3	0	0	6-1	6
T. Novas	3	3	0	0	10-4	6
Tramagal	3	2	1	0	13-2	5
Gouveia	3	2	0	1	5-4	4
Peniche	3	1	1	1	7-4	3
Lamas	3	1	1	1	7-7	3
Sanjoanense	3	1	0	2	6-6	2
A. Viseu	3	0	1	2	2-9	1
Valecambren.	3	0	0	3	4-14	0
Covilhã	3	0	0	3	0-9	0

Jogos para amanhã:

SALGUEIROS — TIRSENSE
ESPINHO — LEIXÕES
VARZIM — GUIMARÃES
PENAFIEL — LEÇA
BRAGA — BOAVISTA

A. VISEU — PENICHE
VALECAMBRENSE — LAMAS
COVILHÃ — TRAMAGAL
GOUVEIA — TORRES NOVAS
SANJOANENSE — BEIRA-MAR

Beira-Mar, 2 Gouveia, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. David Rocha, coadjuvado pelos srs. Celestino Almeida (bancada) e Pinto Bessa (peão) — todos da Comissão Distrital do Porto.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Paulo; Bernardino, Marçal, Abdul e Marques; Colorado e Amaral (Cândido, aos 85 m.); Almeida, Cleo, Sousa e José Manuel.

GOUVEIA — Ferreira (Dias, aos 65 m.); Nogueira, Maçarico, Carlos Franco e Macalene; Diamantino e Júlio; Pestana, Nartanga, Margarido e Cardoso.

●

Aos 5 m., após livre cobrado por Amaral, no lado direito, numa recarga oportuna de JOSÉ MANUEL (depois de remate de Cleo e de emenda de Almeida), o Beira-Mar abriu o activo.

Aos 33 m., o Gouveia chegou ao empate, igualmente em seguimento de um livre. O defesa Nogueira marcou a falta, por alto, solicitando NARTANGA que cabeceou, da meia-lua, surpreendendo os defesas e o guardião Paulo, que nem tentou ir ao lance.

Aos 63 m., BERNARDINO assegurou a vitória dos auri-negros, com um remate de muito longe. Recebendo a bola dum lançamento lateral, o defesa aveirense visou a baliza contrária — com um pontapé forte e colocado, que teve a felicidade de ultrapassar os jogadores serranos, surpreendendo o guardião Ferreira.

●

A metade inicial foi nivelada, conquanto o s beiramarenses ata-

Continua na página sete

PARAQUEDISMO

Felizmente, tínhamos razão ao afirmarmos — em nótula há dias escrita nestas colunas — que o paraquedismo ia concitar o interesse e o entusiasmo dos aveirenses.

Temos notícia, de facto, de que houve a inscrição de 17 jovens candidatos — garantindo o funcionamento da Secção de Aeronáutica do Aero-Clube da Costa Verde nesta cidade. Os dirigentes espinhenses vêm agora efectuar uma reunião final, com os responsáveis pelo núcleo de Aveiro, prevendo-se para breve visitas dos inscritos à Base de S. Jacinto e ao Aero-Clube da Costa Verde e, ainda, demonstrações de abertura de paraquedas, nos terrenos anexos à Escola Técnica.

AVEIRO, 7 - JUNHO - 1969
ANO XV - N.º 761 - AVENÇA